Modalidade:  Comunicação em simpósio temático  Pôster

**PESQUISAS ONOMÁSTICAS EM LIBRAS NO ESTADO DO ACRE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

João Carlos Paiva Xavier (UFAC/UFAL)

Alexandre Melo de Sousa (UFAL)

A Onomástica é um ramo da Linguística que se dedica ao estudo dos nomes próprios em geral, tanto em línguas orais, quanto em línguas de sinais. Há subáreas onomásticas específicas para cada grupo de referentes nomeados: a Antroponímia, por exemplo, trata dos nomes próprios de pessoas; a Toponímia trata dos nomes próprios de lugares; a Zoonímia trata dos nomes próprios de animais; a Teonímia trata dos nomes próprios de deuses, santos, entidades, orixás e outras figuras religiosas; a Onionímia trata dos nomes de estabelecimentos comerciais, instituições financeiras, marcas e produtos; a Metereonímia trata de nomes próprios fenômenos naturais, atmosféricos e assim por diante (Sousa, 2022). Embora existam diferentes ramos onomásticos, há, no Brasil, uma prevalência de estudos toponímicos e antroponímicos (Sousa, 2022), especialmente relacionados às línguas orais. No Brasil, alguns pesquisadores têm se dedicado a investigar certas subáreas onomásticas com foco na Língua Brasileira de Sinais (Libras) – a Universidade Federal do Acre. A Universidade Federal do Tocantins, a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Estadual de Feira de Santana são algumas das instituições que têm se destacado nos estudos onomásticos em Libras (Sousa; Barreiros, 2020). Neste trabalho, objetivamos investigar as pesquisas onomásticas em Libras realizadas no estado do Acre, a partir do Grupo de Pesquisa ESLIN (Educação de Surdos, Libras e Inclusão). De modo específico, pretendemos: a) verificar quais subáreas onomásticas são mais privilegiadas nas pesquisas desenvolvidas; b) quantificar os dados onomásticos provenientes dessas pesquisas; c) destacar o estado atual das investigações onomásticas acreanas. A pesquisa toma como base teórica os estudos de Dick (1990; 1992), Amaral e Seide (2020), Sousa e Dargel (2020), Sousa (2022, 2023). A pesquisa se caracteriza como de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e quantitativa, e, quanto aos objetivos, do tipo descritiva. Os dados foram extraídos: a) da Plataforma de Teses e Dissertações da Capes, b) da página institucional do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal do Acre e c) do Diretório de Grupos de Pesquisas do CNPq. Foram identificadas 26 investigações no âmbito da onomástica em Libras realizadas no estado do Acre e publicadas em forma de trabalhos de conclusão, artigos ou capítulos de livros. Desse número, 58% são de pesquisas toponímicas, 25% são de pesquisas antroponímicas, 7,5% são de pesquisas zoonímicas, 7,5% são de pesquisas onionímicas, e 2% de pesquisas teonímicas. Não foram identificadas pesquisas metereonímicas, hidronímicas e astronímicas. O resultado mostra que prevalecem os estudos de nomes próprios de lugares e pessoas, confirmando a tradição brasileira de privilegiar os estudos toponímicos e antroponímicos. Contudo, os dados revelam que outras subáreas têm ganhado espaço: Zoonímia, Onionímia e Teonímia – o que poderá inspirar outros pesquisadores que se interessem pelos estudos onomásticos em Libras. Cabe ressaltar que as investigações dos nomes próprios de animais, de estabelecimentos comerciais e de Orixás, numa perspectiva onomástica, são pioneiros no Brasil, uma vez que não se encontram registros na Plataforma de Teses e Dissertações da Capes. Os estudos do léxico contribuem para a descrição da Libras e relevam marcas sociais e culturais do Povo Surdo. Assim, conhecer o léxico onomástico e o ato de nomear os elementos que compõem o mundo é revelar as visões, a cultura e as interações dos Surdos.

**Palavras-chave:** Léxico. Onomástica. Revisão bibliográfica.